



**Editora
do Brasil**



**CONHEÇA A LENDA DO POVO SATERÉ MAWÉ SOBRE UM CASAL
QUE ESPALHA, UMA VEZ POR ANO, BRINQUEDOS, REMÉDIOS E
PAZ PARA TODOS, EM
*HARY E KARIMÃ – OS BONS VELHINHOS DA FLORESTA***



[DOWNLOAD DA CAPA EM ALTA](#)

Uma obra que exerce papel fundamental na formação de jovens cidadãos, *Hary e Karimã, os bons velhinhos da floresta*, foi escrito por **Yaguare Yamã** e ilustrado por **Wanessa Ribeiro**, indígenas de diferentes etnias brasileiras, e lida com um cenário crucial para o meio ambiente: a Amazônia. Ainda que o livro não apresente diretamente os problemas ambientais e seus agentes causadores, ele sensibiliza os estudantes acerca da cultura e da tradição dos povos amazônicos, estimulando um olhar humanizador para essas comunidades e para o lugar onde vivem, além de favorecer a discussão sobre a importância da região para a vida de todos nós.

Com aspectos das etnias maraguá, sateré-mawé e guarani, a obra também traz referências a vários aspectos da cultura dos nossos povos originários, permitindo um contato maior do estudante com culturas diversas.

A narrativa explora uma lenda do povo sateré-mawé que muito se assemelha ao Natal europeu: um casal sem filhos percorre aldeias da região amazônica entregando presentes às crianças e remédios aos enfermos todo fim de ano. De um lado, Awyá, apelidada de Hary ou vovó pelas crianças. Do outro, Karimã, seu marido, que além de construir brinquedos, também reunia os homens das aldeias à noite para contar-lhes histórias.

Essa época ficou conhecida então como *Çuriçawara*, ou Dia da Felicidade. Além de proporcionar um mergulho em outra cultura e apresentar uma das muitas etnias dos povos originários do Brasil, a obra também envolve o leitor, mostrando que o tradicional Natal não teve origem apenas na Europa.

Autor(es): Yaguarê Yamã

Ilustrador(es): Wanessa Ribeiro

Gênero textual: Conto

Segmento(s): Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Ano: 4º Ano

Faixa etária: A partir dos 9 anos

Disciplinas: Língua Portuguesa, História, Sociologia

Assuntos: Cultura popular, Folclore, Indígenas, Valores

Temas contemporâneos transversais: Cidadania e civismo, Multiculturalismo, Meio Ambiente

Datas Comemorativas:

17/07 - DIA DE PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS

19/04 - DIA DOS POVOS INDÍGENAS

25/12 - NATAL

Edição: 1ª edição/2023

ISBN: 9788510090254

Páginas: 40

Formato: 23,5 x 20,5 cm

[Acesse aqui a página desta obra](#)

[Assista ao booktrailer](#)

[Navegue pelo catálogo com todos os lançamentos literários da Editora do Brasil](#)

Este livro está disponível em versão impressa e digital nas melhores lojas e aplicativos.

Sobre Yaguarê Yamã

Ozias Gloria de Oliveira Yaguarê Yamã é escritor, ilustrador, professor, geógrafo, líder indígena e autor de mais de 30 livros infantis. Nasceu no estado do Amazonas e é filho do povo maraguá e descendente do povo sateré-mawé. Formou-se em Geografia pela universidade de Santo Amaro – UNISA, em São Paulo, onde lecionou no ensino público e iniciou a carreira de escritor,

na companhia dos amigos Daniel Munduruku e Rene Kithaulu. “Yaguarê Yamã” significa, na língua maraguá, “tribo de onças pequenas”.

É membro da Academia Parintinense de Letras e um dos sócios-fundadores da Academia da Língua Nheengatu (ALN), a primeira do Brasil no gênero. É professor pela Seduc-AM e, em suas aulas, usa a cultura e os conhecimentos de Sociologia para incentivar o orgulho étnico e cultural dos alunos, visando sempre ao bem-estar das pessoas e ao respeito pelas diferenças.

Sobre Wanessa Ribeiro

Ilustradora autodidata, nasceu na Zona Norte do Rio de Janeiro e tem ascendência guarani. Começou na arte digital durante a pandemia de Covid-19, criando livretos em parceria com escritores para arrecadar fundos para comunidades. Em suas obras, gosta de explorar a fauna e a flora originárias de Abya Yala, nossa Mãe Terra, nosso território-continente (muito antes de o denominarem “América”).

Mesclando animais e plantas em suas composições, a artista busca deixar evidente que os corpos humanos são parte da natureza e que a saúde do corpo e a do planeta são uma única coisa. Gosta de criar tipografias (como a da capa deste livro), estampas e ilustrações que exaltam a beleza originária. Entre autorretratos e telas, resgata memórias e raízes, que foram apagadas, com aquarelados multicoloridos e traços expressivos, misturando desenhos usando papel e técnicas digitais.

Sobre a Editora do Brasil

A Editora do Brasil busca, há 80 anos, renovar produtos e serviços que levem aos milhares de educadores e alunos do Brasil conteúdos atuais e materiais de qualidade. Nos quatro cantos do país, professores e gestores utilizam nossas soluções e têm acesso a um projeto didático e literário comprometido com a ética e com uma educação cada dia melhor.

O compromisso da Editora do Brasil é com o dinamismo do conhecimento e com a educação que transforma e é transformada. Mais do que nunca, posiciona-se ao lado dos educadores, observando, analisando e discutindo os novos desafios do ensino em nosso país.

Editora do Brasil: transformando o país pela educação.

Informações à Imprensa:

Maria Fernanda Menezes

Poché Assessoria/Editora do Brasil

mafemenezes@gmail.com

+55 (11) 98122-0558